Petrópolis Gourmet 2025: um banquete de cinema

Festival celebra 25 anos com menus inspirados em filmes e abre sexta (17) no Estação Locanda

Se fosse um filme, o primeiro plano mostraria panelas brilhando, aromas no ar e chefs em movimento. O som dos talheres e o clique das câmeras se misturariam ao burburinho do público, curioso para provar o que acontece quando o cinema encontra a gastronomia. Entre closes de pratos fumegantes e risadas nos bastidores, o roteiro da vez tem sabor de estreia: é o Petrópolis Gourmet 2025, que abre sexta-feira (17), no Estação Locanda, em Itaipava, com o tema "Gastronomia em Cena", convidando o público a provar pratos inspirados em produções do cinema, principalmente as filmadas em Petrópolis — uma experiência que une a magia do da sétima arte ao prazer da boa mesa.

A abertura às 19h, sexta (17) no Estação Locanda, em Itaipava, dá a partida para uma programação intensa que segue até domingo, reunindo chefs renomados, produtores locais e o público em torno de degustações, oficinas e apresentações culturais. Paralelamente, e até o dia 02 de novembro, o festival acontece em mais de 30 restaurantes, bares e cafeterias, que apresentam menus exclusivos.

Para Fabiano Barros, presidente do PCVB, o festival é uma demonstração da força da cidade como destino turístico e gastronômico. "O Petrópolis Gourmet é mais do que um festival — é um símbolo da identidade de Petrópolis. Ele mostra que nossa gastronomia é também uma forma de contar histórias, de emocionar e de valorizar o que é nosso. Este ano, unimos duas paixões do público: o cinema e a boa mesa", afirma.

A relação entre gastronomia e cinema está no centro da curadoria desta edição. "Os chefs mergulharam em cenas e roteiros para transformar emoção em sabor. O resultado é uma experiência sensorial que traduz o talento local e o potencial criativo da cidade", destaca Múcio Maffaciolli, diretor de Gastronomia do PCVB.

Com 25 anos de trajetória, o Petrópolis Gourmet é reconhecido pelo Ministério do Turismo como um dos cinco mais importantes festivais gastronômicos do país. E nesta edição comemorativa, promete reforçar o elo entre turismo, cultura e gastronomia, transformando Petrópolis em um grande set de filmagem onde cada prato é uma cena inesquecível.

Entre os destaques desta edição, o Majórica presta homenagem a "Chacrinha – O Velho Guerreiro" (2018), longa dirigido por Andrucha Waddington que teve cenas gravadas no próprio restaurante, onde o Velho Guerreiro — vivido por Stepan Nercessian — encontra Flávio Cavalcanti, interpretado por Marcelo Serrado. O prato "Bacalhau do Barbosa" e a sobremesa "Abacaxi Alô Alô Terezinha" resgatam o clima irreverente do filme e marcam a inauguração de uma placa que sinaliza o ponto exato das gravações.

Inspirada no premiado "Flores Raras" (2013), de Bruno Barreto, também gravado em Petrópolis, a Locanda Bela Vista criou um menu que celebra a relação entre a poetisa americana Elizabeth Bishop e a arquiteta brasileira Lota de Macedo Soares, vivida por Glória Pires. A chef Léa Lischt traduziu o encontro entre arte e natureza em uma salada florida com telha de parmesão, seguida de rosbife de mignon com risoto de cogumelos — uma homenagem à delicadeza e força feminina do filme. "A apresentação do prato tem delicadeza, o rosbife tem formato de rosas e o risoto remete à subida da serra", conta a chef.

O Bordeaux Itaipava também mergulha no universo de "Chacrinha – O Velho Guerreiro" com o Bacalhau "Alô, Terezinha", prato vibrante que evoca o humor e a extravagância do comunicador pernambucano: bacalhau com batata calabresa. "O cinema e a culinária têm em comum a capacidade de emocionar. Nosso desafio foi colocar essa alegria na mesa", conta o chef Jorge Barbosa.

Já a Barcellos Pâtisserie buscou inspiração em "Lost Zweig" (2002), filme de Sylvio Back que retrata os últimos dias do escritor austríaco Stefan Zweig em Petrópolis, em 1942. Boa parte da produção foi gravada no imóvel onde o escritor morou, na Rua Gonçalves Dias, onde funciona hoje a Casa Stefan Zweig. O doce escolhido, um tiramisù delicado e de textura impecável, recria o clima dos cafés que o autor frequentava.

O Solar do Império escolheu como referência "Ainda Estou Aqui" (2024), filme de Walter Salles que narra a história de Eunice Paiva e de seu marido, o deputado Rubens Paiva, desaparecido durante a ditadura militar. O menu, com estrogonofe de frango e sobremesa de gelatinas coloridas, com um shot de milk shake de chocolate, faz uma ponte entre a doçura das memórias e o peso da história.

E no Sorvete Brasil, o sabor passas ao rum ganha nova vida como homenagem a uma das cenas mais afetivas de "Ainda Estou Aqui". No longa, o personagem Rubens Paiva oferece o sorvete à esposa Eunice, num gesto que resume a ternura e a esperança em meio à dor. Agora, o público poderá reviver esse momento histórico e sensorial em uma das sobremesas mais emblemáticas da temporada.

O festival é uma realização do Petrópolis Convention & Visitors Bureau em parceria com a Deguste, e conta com o apoio do Estação Locanda, Senac RJ e Federação de Conventions & Visitors Bureaux do Estado do Rio de Janeiro (FC&VB-RJ). A edição 2025 tem patrocínio de Stone + Visa, BYD Grupo AB e Sicredi, além do apoio institucional da Prefeitura de Petrópolis e da Petrópolis Film Commission — reforçando o compromisso coletivo de promover a cidade como um dos principais destinos gastronômicos e culturais do país.

BRUNO WANDERLEY

COM O tema Gastronomia em Cena o evento traz pratos inspirados no cinema

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 11/10/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EDITAL DIV. Nº 45/2025
(Publicado em 08/10/2025)

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos, de acordo com o Processo Adm. Nº 1079/2025 e conforme estabelece a Resolução n° 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, no dia 15 de outubro de 2025, às 19:00h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, a fim de abordar assuntos sobre o tema "Direitos Humanos e Saneamento Básico".
Informamos ainda que a mesma será transmitida, em tempo real, através do canal TV Câmara Municipal de Petrópolis no Youtube ou pela Speed Fiber nos canais: Digital 23.2 e analógico 98.
Petrópolis, 07 de outubro de 2025.
Júnior Coruja
Presidente
Profª. Lívia Miranda
Presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos

ATO ME ADM 147/2025

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE
Art.1º - NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações posteriores, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Assistente Parlamentar, símbolo CC-4, Bruna Ohana Rocha, conforme processo protocolado sob o nº 1107/2025, pelo gabinete da vereadora Profa. Lívia. Cargo vago em função do ATO ME ADM 143/2025
Art. 2º- O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 13 de outubro de 2025.
Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, 10 de junho de 2025.

Junior Coruja
Presidente

Marquinhos Almeida
1º Vice-Presidente

Octavio Sampaio
2º Vice-Presidente

Thiago Damaceno
1º Secretário

Profª Lívia
2º Secretário

ATA DA 27ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quarenta minutos o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** GP Diversos nº: 641/2025 CMP (8957/2025); GP Diversos nº: 642/2025 CMP (8958/2025); Projeto de Lei nº: 8014/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Projeto de Lei nº: 8145/2025 do Vereador Gil Magno; Projeto de Lei nº: 8907/2025 do Vereador Carlos Alberto; Projeto de Lei nº: 8910, 8938 e 8951/2025 do Vereador Junior Paixão; Projeto de Lei nº: 8912/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Projeto de Lei nº: 8925 e 8961/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Lei nº: 8935/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Projeto de Lei nº: 8942/2025 do Vereador Wesley Barreto; Projeto de Lei nº: 8959/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Requerimento de Informação nº: 8903, 8946 e 8949/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação Legislativa nº: 8909/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação Legislativa nº: 8914/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação Legislativa nº: 8952/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 4767, 4768, 8293, 8603, 8806, 8848, 8857, 8944 e 8956/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 8292, 8642, 8805, 8896, 8897, 8904, 8918, 8919, 8821 a 8824/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 8410, 8901, 8948, 8955 e 8960/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 8580, 8676, 8905, 8906, 8915, 8931, 8932, 8937, 8939 e 8940/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 8620/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação nº: 8899, 8900, 8945 e 8953/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação nº: 8926 e 8927/2025 do Vereador Tiago Leite; Indicação nº: 8928, 8929 e 8954/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 8933, 8934 e 8947/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 8941/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 8950/2025 do Vereador Léo França; Terminada a leitura do Expediente o Vereador Gil Magno solicitou a inversão de pauta e com anuência dos demais Vereadores, o Senhor Presidente, passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação única o GP Veto nº: 480/2025 CMP (8310/2025); o Veto foi derrubado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão e da Vereadora Professora Lívia; Registre-se que o Vereador Dr. Aloísio e o Vereador Carlos Alberto votaram a favor do Veto; Colocado em discussão e votação única o GP Veto nº: 479/2025 CMP (8311/2025); o Veto foi derrubado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Octávio Sampaio; Registre-se que o Vereador Dr. Aloísio votou a favor do Veto; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1411/2025 do Vereador Wesley Barreto; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 6142/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1036/2025 do Vereador Junior Paixão; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 6083/2025 do Vereador Júnior Coruja; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Thiago Damaceno; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 5693/2025 do Vereador Junior Paixão; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 6889/2025 da Vereadora Professora Lívia; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 7483/2025 do Vereador Dr. Aloísio; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 2406/2025 do Vereador Dr. Aloísio; a Indicação foi aprovada com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Octávio Sampaio; Registre-se que a Vereadora Professora Lívia votou contra a Indicação; Registre-se que o Vereador Wesley Barreto absteve-se de votar; Colocado em discussão e votação única a Emenda Modificativa nº: 2591/2025 do Vereador Dr. Aloísio; a Emenda foi aprovada com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Thiago Damaceno e do Vereador Octávio Sampaio; Registre-se que a Vereadora Professora Lívia votou contra a Indicação; Registre-se que o Vereador Wesley Barreto absteve-se de votar; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 3560/2025 do Vereador Carlos Alberto; a Indicação foi aprovada com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Thiago Damaceno; Colocado em discussão e votação em bloco as Indicações nº: 1092, 1093, 1094, 3490, 3660, 3665, 4599, 4799, 5100, 5263, 5355, 5360, 5718, 5738, 5793, 6938, 7084, 7091, 7344, 7467, 7470, 8668, 8783, 8887, 8888 e 8889/2025; as Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Junior Paixão; Terminada a **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) LÉO FRANÇA, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou que, na noite anterior, havia participado de um podcast apresentado pelo Bispo Robson e aproveitou para agradecer aos cargos em comissão, secretários, ao prefeito e ao vice-prefeito que acompanharam a transmissão. Destacou que muitos fizeram questão de divulgar sua participação, o que resultou em uma audiência expressiva. **A**gradeceu novamente aos secretários e cargos em comissão, mesmo reconhecendo que muitos estavam com salários atrasados, e também agradeceu ao prefeito e ao vice-prefeito por terem assistido ao programa. Prosseguindo, contou que, ao chegar em casa por volta das 23 horas, decidiu relaxar lendo um livro de astronomia. Explicou que, ao chegar na décima página, deparou-se com os termos "apogeu" e "perigeu", e, de forma bem-humorada, acabou associando o conteúdo ao contexto político municipal. Dirigindo-se ao vereador Tiago Leite, perguntou-lhe se ele considerava o prefeito Hingo o "apogeu" ou o "perigeu" dentro da metáfora astronômica. Ressaltou que, após dez meses de mandato, a responsabilidade pelos problemas financeiros e administrativos era do prefeito. Retomando a analogia com a astronomia, o vereador explicou que o "apogeu" representa o ponto mais distante da Terra, e comparou essa posição ao comportamento do prefeito, afirmando que ele estava distante da realidade da cidade. Já o "perigeu", que significa o ponto mais próximo, serviria, segundo ele, de exemplo do que o chefe do Executivo deveria buscar: proximidade com os problemas e com a população. Criticou duramente o atraso de salários dos trabalhadores do SEHAC, dos funcionários da Capital, dos contratados da Educação e dos motoristas do transporte de difícil acesso. Relatou ainda a má qualidade da merenda escolar e a falta de medicamentos básicos como dipirona e novalgina nos hospitais. Lamentou o fato de o prefeito, em vez de enfrentar tais problemas, estar visitando obras em um hotel particular. Acusou o prefeito de estar "distante da cidade" e de evitar o contato direto com as dificuldades enfrentadas pelos cidadãos. Afirmou que o chefe do Executivo mora a apenas três quilômetros do Hospital Nelson de Sá Earp, mas não o visita há cerca de três meses. Informou ainda que o Hospital HCC havia suspendido as internações de clínica médica porque a prefeitura devia mais de R$ 20 milhões à instituição, o que sobrecarregou as UPAs, agora superlotadas. Destacou que a cidade enfrenta crises em várias áreas — coleta de lixo, saúde, educação e até dentro da própria estrutura da prefeitura —, todas agravadas pela ausência do prefeito. Reforçou o pedido para que a Câmara convide o chefe do Executivo a comparecer à Casa Legislativa e explicar as dificuldades enfrentadas. Em tom crítico, afirmou que o prefeito demonstra mais interesse em festas e em visitas a obras particulares do que em resolver os problemas da cidade. Também mencionou a CPI da Águas do Imperador, lembrando que a empresa estaria instalando tubulações de esgoto dentro do Rio da Coronel Veiga, o que inviabilizaria a dragagem do leito e agravaria o assoreamento. Defendeu que as obras da concessionária fossem articuladas com o projeto do Parque das Cheias, que já tem recursos liberados pelo governo federal. Questionou por que o prefeito ainda não foi a Brasília buscar esses recursos e por que os projetos não foram concluídos e licitados, mesmo com o verão se aproximando e os rios da cidade — como o do Quitandinha, da Henrique Raposo, da Rua Bingen e do entorno do Palácio de Cristal — já visivelmente assoreados. Criticou ainda o fato de o prefeito, diante de crises, se ausentar da cidade, alegando compromissos no Rio de Janeiro ou em Brasília, mas sem trazer resultados concretos. Encerrando sua fala, afirmou que continuaria cobrando soluções e anunciou que, após a sessão, iria ao Hospital Alcides Carneiro prestar solidariedade aos trabalhadores que estavam sem pagamento. Agradeceu e despediu-se. **2) JÚLIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Em seguida, voltou a tratar da situação do Hospital Clínico de Corrêas (HCC), destacando a gravidade do atraso no pagamento dos salários dos funcionários. Classificou o fato como desrespeitoso e absurdo, lembrando que os profissionais trabalham o mês inteiro e continuam sem receber, além de não terem o depósito do FGTS realizado. Ressaltou que a justificativa recorrente — a falta de repasse da prefeitura — não é suficiente, pois o HCC é um hospital privado e, portanto, deve garantir o pagamento de seus funcionários independentemente dos repasses públicos. Destacou que esses profissionais estão na linha de frente, sustentando o atendimento de saúde do município. Também relembrou outros problemas já discutidos em plenário e na apresentação do quadrimestre da saúde, como a ausência de contrato para a totalidade dos leitos de UTI. Segundo informou, apenas 45 desses leitos possuem contrato formal, embora o hospital ofereça quase o dobro ao Sistema Único de Saúde (SUS). Enfatizou que, portanto, não se trata de um problema isolado, mas de uma série de falhas que precisam ser compreendidas e corrigidas, reforçando, antes de tudo, a necessidade de garantir o pagamento de todos os trabalhadores e trabalhadoras. Classificou a situação como um desrespeito completo com os técnicos e enfermeiros, lembrando que atrasos salariais podem, inclusive, ser motivo de ruptura contratual. Aproveitou para reforçar um ponto que costuma defender: a importância de fortalecer a rede pública municipal de saúde. Para a vereadora, apenas com o fortalecimento dos equipamentos públicos será possível garantir um atendimento de qualidade, da mesma forma que ocorre na educação. Defendeu a realização de concursos públicos na área da saúde, algo que não acontece há bastante tempo, para valorizar os profissionais e garantir estabilidade, planos de cargos, carreiras e salários. Segundo ela, fortalecer unidades como o Hospital Alcides Carneiro e outros equipamentos públicos é fundamental para que o município tenha uma saúde de excelência. Na sequência, relatou que tem realizado fiscalizações e visitas aos equipamentos que oferecem atendimento pré-natal — como Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Programas de Saúde da Família (PSFs). Explicou que as visitas começaram porque os dados apresentados nos relatórios quadrimestrais da saúde diferem dos dados consolidados no Ministério da Saúde. Além disso, destacou a dificuldade de acessar informações completas, pois os indicadores apresentados não permitem compreender adequadamente a realidade. Como exemplo, citou o número de consultas de pré-natal, que é apresentado de forma genérica, sem diferenciar gestantes que realizaram as seis consultas recomendadas daquelas que não realizaram nenhuma. Por isso, as visitas buscam compreender a fundo a situação do pré-natal no município, uma área que, segundo ela, merece especial atenção. Destacou que tem sido muito bem recebida pelas equipes das unidades, compostas por técnicas de enfermagem e enfermeiras obstétricas que realizam um importante trabalho de acolhimento e atendimento às gestantes. Contudo, relatou que algumas condições observadas são extremamente preocupantes. Entre os problemas encontrados, mencionou unidades com salas interditadas pela Defesa Civil, o que compromete o funcionamento adequado dos serviços. Também apontou a falta de insumos e medicamentos essenciais, como ácido fólico, sulfato ferroso e cálcio para gestantes — temas já levantados anteriormente na apresentação do quadrimestre. Além disso, registrou a carência de estrutura básica de trabalho, incluindo equipamentos, materiais de escritório e até condições adequadas de funcionamento. Reforçou seu agradecimento aos profissionais de saúde que vêm acolhendo a equipe de fiscalização e apresentando suas demandas. Disse que todas as questões levantadas estão sendo encaminhadas à Secretaria de Saúde por meio de requerimentos de informação, com o objetivo de mapear as condições de funcionamento das UBSs, PSFs e demais unidades de atendimento. Encerrando sua fala, destacou que o fortalecimento da saúde municipal depende da realização de concursos públicos e da valorização dos servidores municipais, que são os responsáveis diretos por atender e acolher a população petropolitana. Por fim, convidou todos que quisessem acompanhar o trabalho de fiscalização a acompanharem as publicações sobre as visitas às unidades de pré-natal, ressaltando que esse acompanhamento é de interesse público e essencial para garantir o acesso à saúde de qualidade. Agradeceu e despediu-se. **3) PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Afirmou que o drama da saúde no município se estende por toda a rede — privada, pública e também pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Destacou as denúncias recebidas sobre o atraso no pagamento do complemento do piso salarial da enfermagem e aproveitou para reconhecer a atuação parlamentar da então deputada estadual e atual deputada federal Regiane, bem como da deputada estadual Lilian Behring, ambas enfermeiras e defensoras históricas da categoria. Ressaltou que o governo federal tem realizado os repasses aos municípios, cumprindo o compromisso assumido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva de garantir o piso nacional da enfermagem. No entanto, criticou o fato de o governo municipal não estar efetuando o pagamento da complementação, deixando enfermeiras e enfermeiros das UPAs sem receber o complemento referente ao salário do mês de setembro. Questionou o governo municipal sobre qual será sua decisão diante da situação e ironizou dizendo que esse poderia ser "o próximo escândalo" da atual gestão, caso se confirme que a prefeitura reteve valores destinados ao pagamento do complemento salarial dos profissionais da enfermagem. Em tom crítico, afirmou que o prefeito Hingo "já poderia pedir música no Fantástico", em referência aos três escândalos que, segundo ela, já marcaram seu governo. Questionou ainda quando o governo irá regularizar os pagamentos e reforçou que o responsável direto por essa situação é o prefeito, uma vez que foi ele quem recebeu o voto da população. Afirmou que o atraso de salários é inadmissível e que o pagamento é um direito básico das trabalhadoras e dos trabalhadores. Ao se aprofundar no tema, destacou que a maioria dos profissionais das UPAs atua sob regime de RPA (Recibo de Pagamento de Autônomo), uma forma de contratação precária que não oferece qualquer garantia trabalhista. Lembrou que muitos desses profissionais trabalham há anos na saúde pública sem direito a férias ou licenças remuneradas. Reforçou a necessidade urgente da realização do concurso público da saúde, lembrando que, em audiência judicial sobre o tema, a prefeitura se comprometeu a encerrar as contratações por RPA até o final do ano na área da educação. Disse que é preciso saber qual é o planejamento da administração para a área da saúde, uma vez que o prefeito ainda não se comprometeu a acabar com o uso desse tipo de vínculo precário. Destacou que muitos profissionais da saúde dedicam diariamente suas vidas ao atendimento da população e aguardam com expectativa a realização do concurso, que representará a garantia de seus direitos e valorização profissional. Encerrando sua fala, reforçou o pedido pela realização de concursos públicos em todas as áreas da prefeitura, especialmente na saúde e na educação, onde há grande número de contratações temporárias e terceirizadas. Por fim, cobrou publicamente do prefeito a regularização imediata do pagamento do complemento salarial das trabalhadoras e dos trabalhadores da enfermagem, em especial daqueles que atuam nas UPAs, e agradeceu ao presidente pela palavra. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Tiago Leite solicitou que justificasse em ata a falta do Vereador Dudu, pois este encontra-se em uma agenda externa; Registre-se também que o Vereador Júnior Coruja solicitou que justificasse em ata a falta do Vereador Júnior Paixão, pois encontra-se no médico; Ato contínuo. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS**, e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezoito horas e doze minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia oito de outubro às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.
Vinicius Martins